

789 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS ESTOMIZADOS: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM ESPECIALIZADA

Tipo: POSTER

Autores: FRANCISCA CLARISSE DE SOUSA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA), JOSÉ HENRIQUE LIMA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS), RAYANNE DE SOUSA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS), JOÃO PAULO XAVIER SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS), RAFAEL BEZERRA DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS)

As estomias de eliminação são procedimentos cirúrgicos que consistem na exteriorização de partes do trato digestivo ou urinário, possibilitando a eliminação de fezes, urina e gases por meio de um orifício abdominal. A confecção do estoma pode ser temporária ou definitiva, dependendo da patologia de base. Esses procedimentos impactam significativamente a qualidade de vida do paciente, exigindo uma atuação especializada da enfermagem no cuidado integral, físico, emocional e social dos ostomizados. Objetivou-se analisar na literatura científica a atuação da enfermagem na promoção da qualidade de vida de pessoas com estomias de eliminação. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE, BDNF e BVS. Foram utilizados os descritores “pacientes com estomias de eliminação” AND “atuação da enfermagem” AND “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos, gratuitos, em português ou inglês, publicados entre 2009 e 2025. Após a aplicação dos filtros, 20 artigos foram incluídos na amostra final. Os estudos analisados apresentaram nível de evidência majoritariamente 4, com destaque para temas como: validação e construção de materiais educativos, percepção dos pacientes e profissionais, e intervenções no cuidado ao ostomizado. As principais ações da enfermagem identificadas foram: demarcação pré-operatória do estoma por profissional capacitado, orientação para o autocuidado, prevenção de complicações (como dermatites periestomais, retrações e vazamentos), uso de tecnologias educacionais e suporte emocional e familiar. A atuação do enfermeiro estomaterapeuta foi associada à redução de complicações, melhora na adesão ao tratamento e maior autonomia dos pacientes. Portanto, conclui-se que a enfermagem exerce papel essencial na promoção da qualidade de vida das pessoas com estomias de eliminação, indo além da técnica e contemplando dimensões educativas, sociais e psicológicas. A assistência qualificada e humanizada, com foco no autocuidado e prevenção de agravos, contribui diretamente para o bem-estar e reabilitação desses pacientes. O fortalecimento do conhecimento técnico e científico na área de estomaterapia é crucial para garantir um cuidado eficaz e integral.